



MONITORAMENTO DE AGREGADOS CELULARES EM SUSPENSÃO DE PALMA DE ÓLEO (*Elaeis spp.*) QUANTO A CAPACIDADE DE DIFERENCIAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS APÓS SEIS ANOS EM CULTIVO

JOANE DOS SANTOS NEVES⁽¹⁾; GABRIELA FERREIRA NOGUEIRA² THAUAN MARTINS LELIS¹; RENNAN OLIVEIRA MEIRA¹; INAË MARIÊ DE ARAÚJO SILVA CARDOSO¹; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA²

¹ Universidade de Brasília

² Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

OBJETIVOS

Monitorar cultivos embriogênicos quanto à capacidade de diferenciar embriões somáticos após seis anos de manutenção sob meio líquido.

MATERIAL E MÉTODOS

Agregados celulares mantidos por seis anos em meio de MS (Murashige e Skoog) líquido (sob agitação), foram inoculados em meio semissólido para diferenciação de embriões somáticos. O meio de diferenciação foi formado pelo meio de MS e suplementado com 30 g/L de sacarose, 0,25 g/L de caseína, 2,5 g/L de carvão ativado e 2,3 g/L de Phytigel. As placas foram mantidas sob luminosidade, com subcultivos realizados a cada 60 dias.

RESULTADOS

- ✓ Verificou-se que após 340 dias de cultivo em meio de diferenciação, 49,4% dos calos diferenciaram embriões somáticos e um total de 1.161 embriões somáticos em estágio torpedo foram obtidos. Em média 10,8 embriões somáticos foram formados por agregado celular em cultivo.
- ✓ Esses resultados evidenciam que após seis anos sob meio líquido, 50% dos agregados celulares mantêm a capacidade embriogênica.

CONCLUSÃO

Estudos posteriores devem ser realizados para avaliar o efeito da idade dos explantes sobre a capacidade germinativa dos embriões somáticos obtidos, bem como a influência do prolongado tempo de cultivo em meio provido de 2,4-D sobre a ocorrência de variação somaclonal.

AGRADECIMENTOS

CNPq, FINEP, FAPDF, Embrapa Amazônia Ocidental, UnB e Capes.